

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**PRÓ-REITORIA DE **GRADUAÇÃO**CÂMPUS DE **PALMAS**

CURSO DE **LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

109 Norte Av. Ns 15 ALCNO 14 | 77001-090 | Palmas/TO lcomp@mail.uft.edu.br



PROGRAMA DA DISCIPLINA PRÁTICAS DE ENSINO EM COMPUTAÇÃO I

INFORMAÇÕES GERAIS					
Código:	Créditos: 5	Carga Horária: 75h		Tipo: Obrigatória	
Professor: Ary Henrique Morais de Oliveira			Semestre: 2023/1		

1 EMENTA

Aplicação de metodologias focadas na construção colaborativa de conhecimento, como PBL, Aprendizagem Significativa, para o ensino das disciplinas desenvolvidas no curso de Licenciatura em Computação.

2 OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Desenvolver o arcabouço legal e metodológico para o planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas de ensino de computação.

1.2 Objetivos Específicos

- Compreender quais os instrumentos legais que fundamentam o desenvolvimento das práticas pedagógicas em computação;
- Apresentar uma visão geral das práticas pedagógicas para uma educação inovadora em computação;

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Legislação sobre a Educação
 - o Constituição Federal;
 - o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 Lei nº 13.005/2014;
 - Política Nacional de Educação Digital;
- Instrumentos de Planejamento Escolar
 - Plano de Gestão Escolar (PGE);

- Plano Político Pedagógico (PPP);
- o Regimento Escolar;
- A Sala de Aula Inovadora
 - Inovação na Educação;
 - Metodologias Ativas de Aprendizagem;
 - o Sala de Aula Digital;
- Estratégias Pedagógicas para o Aprendizado Ativo
 - o Estratégias Baseadas em Projetos;
 - o Estratégias Baseadas em Times;
- STEAM
 - o Panorama do STEAM Education;
 - o A Abordagem STEAM;
 - o Atividades experimentais investigativas;

4 METODOLOGIA

3.1 Ensino

A aula está construída no Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional – AVA UFT, contendo:

- o Material de referência (conteúdo base);
- Legislação na área da educação para dar a base legal para formulação das práticas de ensino;
- o Fórum interativo para discussão sobre estratégicas pedagógicas.

Não obstante será realizado um encontro síncrono e/ou presencial de abertura da disciplina, onde todo o material (base e complementar) serão discutidos e trabalhados.

3.2 Avaliação

A disciplina será avaliada a partir de duas classes de atividades: a) resolução dos exercícios disponibilizados no ambiente virtual (30%); e b) desenvolvimento de plano de ensino com os planos de aulas para desenvolvimento de práticas de ensino com os conteúdos abordados nos demais componentes curriculares do período (70%).

- Exercícios = [(Exercício₁ + ... + Exercício_N)/Número de Exercícios] * 0,3;
- O Planos = $[(Plano_1 + ... + Plano_N)/N$ úmero de Planos] * 0,7;

5 CRONOGRAMA DE AULAS

Semana	Tema/Atividade			
1	Apresentação do Plano de Ensino (Ementa; Objetivos; Metodologia; Conteúdo			
	Programático; Cronograma de Aula); Apresentação do docente; Educação na			
	Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); Exercícios.			
2	Lei 13.005/2014: Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024; Diretrizes, Metas e			
	Indicadores do PNE; Mapa de Monitoramento da Execução do PNE; Sistema Nacional			
	de Avaliação da Educação.			
3	Plano Nacional de Educação Digital (PNED); Eixos Estruturantes e Objetivos; Inclusão			
	Digital; Educação Digital Escolar; Capacitação e Especialização Digital; Pesquisa e			
	Desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).			
4	Diretrizes Curriculares Nacional (DCNs): Educação Básica; Educação Infantil; Educação			
	Profissional Técnica de Nível Médio; Educação do Campo; Educação Indígena; Educação			
	Quilombola; Educação para Relações Étnico-racial; Educação Ambiental; Ensino Médio;			
5	Instrumentos de Gestão e Governança Escolar: Projeto Político Pedagógico (PPP);			
	Regimento Escolar; Plano de Gestão Escolar (PGE); Programas e Ações do Ministério da			
	Educação; Plano de Ensino; Plano de Aula.			
6	Tecnologias Educacionais Digitais; Teorias da Aprendizagem e a Apropriação das TICs;			
	Objetos Virtuais de Aprendizagem (OVAs); Repositórios Digitais; Educação em			
	Computação.			
7	Informática na Educação; O Uso de Software como Recursos Didáticos; Implantação e			
	Reformulação de Projeto de Informática na Educação; Internet e os Recursos para Uso			
	em Projetos Educacionais.			
8	A Sala de Aula Inovadora; Inovação na Educação; Metodologias Ativas de			
	Aprendizagem; Uso de Tecnologias Digitais; Sala de Aula Invertida e o Ensino			
	Personalizado.			
9	Mediação e Educação; O aluno como protagonista; Sala de Aula Compartilhada;			
	Experiência de Ensino Híbrido.			
10	Educação STEAM: Ciência, Tecnologia, Educação, Matemática e Artes; Panorama do			
	STEAM; Abordagem Baseada em Projetos no STEAM; Considerações Sobre o Ensino e			
	a Aprendizagem no Contexto do STEAM.			

6 BIBLIOGRAFIA

6.1 Básica

1 - BLIKSTEIN, Paulo; F. ZORZO, Avelino; RAABE, André. Computação na Educação Básica:

Fundamentos e Experiências. 2020.

2 - BARBOSA MAILZA & ROSA, Francisca. 365 Atividades STEM. 2021.

3 - BEECHER, Karl. Computational Thinking: A beginner's guide to problem-solving and

programming. 2017.

6.2 Complementar

1 - MINGUET, Pilar Aznar. A construção do conhecimento na educação. Artmed, 1998.

2 - BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma

abordagem teórico-prática. Penso, 2017. Disponível em: https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-

content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf.

Acesso em: 15 out. 2022.

3 - FEITOSA TAJRA, Sanmya. Informática na educação: O uso de tecnologias digitais na aplicação

das metodologias ativas. 2018.

Prof. Ary Henrique Morais de Oliveira Licenciatura em Computação

UFT

4